VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A 1 de outubro comemora-se o Dia Mundial da Música, em jeito de homenagem à música e com o objetivo de levá-la a todos os setores da sociedade, promovendo valores de paz e amizade por seu intermédio, mas para a comunidade da freguesia da Feteira esta data também assinala o aniversário da Sociedade Filarmónica Lira e Progresso Feteirense, fundada a 1 de outubro de 1921, resultado do empreendedorismo de 15 músicos daquela freguesia.

A sede da filarmónica começou por ser uma das sacristias da igreja paroquial, onde se realizavam os seus ensaios. A conclusão da construção da primeira sede deu-se em 1934, tendo sido, posteriormente, ampliada, em 1936, no mesmo local onde hoje se encontra.

Durante a Segunda Grande Guerra, as instalações da filarmónica foram ocupadas pela 2.ª Companhia de Sapadores Mineiros do Regimento de Engenharia n.º 1, altura em que a filarmónica retomou os seus ensaios na sacristia paroquial.

Em 2008, e após obras na sede, esta tornou-se um espaço condigno para permitir o desenvolvimento das suas atividades.

Os seus estatutos, datados de 15 de março de 1935, foram alterados em 2002 e mantêm-se até hoje.

O seu estandarte, estreado em julho de 1964, é também ele o reflexo do trabalho artístico da comunidade.

A Filarmónica Lira e Progresso Feteirense tem vindo a desempenhar, ao longo destes 100 anos, um papel fundamental no desenvolvimento sociocultural do Faial e da Feteira, em particular, nomeadamente através da formação e união de jovens numa perspetiva intergeracional.

Ao longo da sua história, a banda filarmónica deslocou-se a outras ilhas do arquipélago para atuações, levando a todos o seu reportório.

Ao longo destes 100 anos, a Sociedade Filarmónica Lira e Progresso Feteirense já contou com centenas de músicos amadores, que, com sacrifício, abdicaram do seu tempo de descanso e da sua vida pessoal e familiar, enfrentou dificuldades várias, mas reergueu-se sempre, ocupando um lugar de destaque na dinâmica da freguesia.

Na vida de uma filarmónica, o seu maestro tem um papel agregador, desempenhando as suas funções de forma dedicada e competente, dando o melhor de si.

O seu primeiro maestro foi José de Faria Goulart Vargas, um dos seus fundadores, o qual também desempenhou as funções de presidente da direção durante mais de 20 anos.

Seguiram-se outros, também eles agentes essenciais no promissor percurso traçado. Atualmente, e desde março de 2017, é maestro da Filarmónica Lira e Progresso Feteirense Rúben Manuel Silva.

Frequentada atualmente por 25 músicos e cinco aprendizes na escola de música, esta coletividade musical afirma-se como um meio vital, não só de aprendizagem, como de projeção de uma terra e de um nome que perdurará no futuro.

Ao longo destes 100 anos, ao serviço da cultura e da música nos Açores, a filarmónica abrilhantou as festividades e os arraiais da freguesia e da ilha com a dedicação e persistência dos seus músicos, maestros, corpos dirigentes, que se empenharam de modo a manter os laços que unem esta sociedade.

Entre 1949 e 1950, foi criado um Orfeão, que atuou em vários locais, participou no III Festival de Música Popular e realizou, durante anos, um Império em honra do Divino Espírito Santo.

Durante a sua existência, a Sociedade Filarmónica Lira e Progresso Feteirense possuiu uma equipa de basquetebol, organizou festas e bailes, danças e assaltos de carnaval, concursos e, mais recentemente, marchas de São João e uma marcha da Semana do Mar.

Incluído nos festejos do centenário, a filarmónica fez uma homenagem ao antigo maestro Manuel Garcia Duarte, que, ao longo de vários anos, foi músico e, posteriormente, maestro até 2012.

Assim, nos termos regimentais e estatuários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 1.º centenário da Sociedade Filarmónica Lira e Progresso Feteirense, desejando aos músicos, associados e dirigentes desta coletividade, bem como à população da freguesia da Feteira a continuação de grandes sucessos.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 21 de outubro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia